



A Santa Sé

SANTA MISSA NA FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Capela Sistina

Domingo, 9 de Janeiro de 2000

1. *"Tu és o meu Filho amado; em Ti encontro o meu agrado" (Mc 1, 11).*

Estas palavras, recordadas pelo evangelista Marcos, levam-nos directamente ao centro da hodierna festa do Baptismo do Senhor, que encerra o tempo do Natal. Comemoramos hoje a manifestação do mistério do amor trinitário, que se verificou precisamente no início da actividade pública do Messias.

Em Belém, na noite santa, Jesus nasceu entre nós na pobreza numa gruta; no dia da Epifania, os Reis Magos reconheceram-n'O como o esperado Messias dos povos; hoje, toda a atenção se concentra na sua pessoa e missão. O Pai fala-lhe directamente: "Tu és o meu Filho amado", e ao mesmo tempo o céu abre-se e o Espírito desce sobre Ele em forma de pomba (cf. *Mc 1, 10-11*). Por conseguinte, a cena nas margens do Jordão apresenta a solene proclamação de Jesus como Filho de Deus. Desta forma tem início publicamente a sua missão salvífica.

2. O Baptismo, recebido pelo Senhor, realiza-se no contexto da pregação penitencial de João Baptista. O gesto ritual de se imergir na água, proposto pelo Precursor, era um sinal exterior do arrependimento dos pecados cometidos e do desejo numa renovação espiritual.

Tudo isto remete para o sacramento cristão do Baptismo, que daqui a pouco terei a alegria de administrar a estas crianças, e que já recebemos há tanto tempo. O Baptismo inseriu-nos na própria vida de Deus, fazendo-nos seus filhos adoptivos, no seu unigénito "Filho predilecto".

Como não agradecer ao Senhor, que hoje chama estas 18 crianças a tornarem-se suas filhas em

Cristo? Circundemo-las com a nossa oração e o nosso afecto. Elas provêm da Itália, Brasil, Espanha, Estados Unidos e Suíça. Acolhamo-las com grande alegria na Comunidade cristã, que a partir de hoje é realmente a sua família. Com elas, é-me grato dirigir a mais cordial saudação aos pais, padrinhos e madrinhas que apresentam estes meninos diante do altar. Agradeçamos ao Senhor o dom da sua vida e ainda mais a dádiva do seu renascimento espiritual.

3. É mais sugestivo do que nunca administrar o sacramento do Baptismo nesta Capela Sistina, na qual maravilhosas obras de arte nos repropõem os prodígios da história da salvação, desde as origens do homem até ao juízo final. É ainda mais significativo contemplar estes sinais da acção de Deus na nossa vida ao longo do Ano jubilar, completamente centrado no mistério de Cristo, nascido, morto e ressuscitado para nós.

Faço votos por que estas crianças cresçam na fé que hoje recebem, de forma a poderem depressa participar activamente na vida da Igreja.

A vós, queridos pais, que viveis este importante momento com intensa emoção, peço que renoveis os empenhos da vocação baptismal. Desta forma, estareis mais preparados para enfrentar a tarefa de primeiros educadores na fé dos vossos filhos. Estas crianças deverão encontrar em vós, bem como nos padrinhos e nas madrinhas, um apoio e uma orientação no caminho da fidelidade a Cristo e ao Evangelho. Sede para eles exemplos de fé sólida, de oração profunda e de empenho activo na vida eclesial.

Maria, Mãe de Deus e da Igreja, acompanhe os primeiros passos dos recém-baptizados. Que Ela os proteja sempre juntamente com os seus pais, padrinhos e madrinhas. Ajude cada um deles a crescer no amor a Deus e na alegria de servir o Evangelho, para desta forma dar pleno sentido à própria vida.